

REPORTAGEM DE CAPA

Invista em VOCÊ MESMO



Carreira bem-sucedida pode estar associada à maneira de se vestir. Peças alinhadas com a cultura da empresa podem alavancar carreira



Lenir Cristina Silva admite que a roupa certa dá autoconfiança e interfere na forma de agir

LILIAN MONTEIRO

Sabe aquela postura de usar qualquer roupa para trabalhar e se arrumar apenas para os compromissos particulares? É errada. Você já pensou que passa grande parte da vida dentro da empresa? Se ainda não encara a roupa como parte da ascensão profissional, trate de aceitar essa realidade. Comprar roupas pode não ser gasto, mas investimento. A advogada Lenir Cristina Silva percebeu, em 2009, que precisava de consultoria para crescer na carreira. Não apenas para se vestir melhor, mas também para ser vista como uma profissional da área do direito. “A consultoria não muda a personalidade, mas transforma a forma de vestir. Antes, me viam como uma pessoa que eu não era. Hoje, não. Enxergam quem eu sou”, comemora.

Mas ela concorda que antes da consultoria não mostrava um perfil sério, com a credibilidade que a função exige. “Agora, até eu mesma passei a acreditar mais em mim. Estou mais segura do quero”, completa. Lenir ressalta que a consultoria de imagem não é uma simples questão estética. “Minha autoestima mudou. E ao ter mais segurança, aumentou a minha confiança e a dos meus clientes. A roupa certa me deu outra postura e interferei até na minha maneira de agir.”

Silvana Lages, consultora de imagem e postura, reforça o poder da mensagem que a roupa transmite. “É fundamental porque, por meio da roupa, o local de trabalho também será interpretado. A mensagem será codificada pelo outro como escolhas, seja de sucesso, desleixo, sensualidade, falta de confiança ou credibilidade. A roupa e a forma de vestir influenciam diretamente na percepção que o outro tem a seu respeito.” E vai além. É fator determinante para o espaço que o profissional terá dentro da organização.

Cada um tem seu estilo, mas há padrões que não podem ser descartados. Caso se distancie deles, corre-se o risco de não ser classificado como bem-sucedido. A consultora destaca que tudo é uma questão de adequação. Ou seja, não é o certo e errado ou o bonito e o feio. Os questionamentos são: onde trabalho? Qual cargo ocupo? Quem são meus clientes? E a regra de vestir-se adequadamente vale para todos. Isso porque o erro do líder pode influenciar todo o resto da equipe ou a cadeia produtiva.

Para não incorrer em erros grotescos, a consultora lista dicas salvadoras. “Quanto mais neutra e clássica a maneira de se vestir, melhor. O ideal são peças curingas. A moda e sua assinatura de estilo pode vir nos acessórios, que têm o poder de multiplicar o look. A percepção do clássico é fundamental porque ele transcende e ninguém se perde.” Portanto, na prática, a consultora indica para mulher calça de alfai-

taria, blazer, camisas de tecido, spencer, tailleur, tricôs e jaquetas. E para o homem, temos bem cortados, gravatas corretas, cinto e sapatos da mesma cor. Atenção ao tipo físico: use uma roupa no número certo.

A roupa de trabalho não pode chegar antes da pessoa. Isso significa, que em primeiro lugar está o profissional. “Você precisa ser percebida ao mesmo tempo pelo estilo e personalidade. É preciso

DICAS DE ETIQUETA EMPRESARIAL

- » Pontualidade é ponto de honra no ambiente empresarial.
- » Roupas discretas, sem modismos. Decotes e cores berrantes devem ser evitados.
- » Seja cordial e prestativo no primeiro contato. Saiba ouvir e falar na hora certa.
- » Tenha sempre cartões profissionais disponíveis.
- » Busque olhar nos olhos. Não se distraia durante a conversa.
- » Mantenha postura correta, não cruze os braços, evite sentar-se de qualquer jeito.
- » Seja organizado e demonstre isso. Planeje seu tempo e sua mesa de trabalho.
- » Mantenha papéis e arquivos onde membros da empresa possam localizar quando necessário.
- » Respeite os colegas e o espaço de trabalho. Não precisa ficar mudo, mas evite assuntos pessoais.
- » Fofocas não combinam com o ambiente profissional.
- » Cuidado com a utilização de celulares. Evite ligações pessoais, e caso ocorram, busque local privado.
- » Cuidado com o toque do celular: o correto é deixá-lo no modo silencioso.
- » Atenção às redes sociais. Saiba os limites da empresa.
- » Saiba diferenciar amigos de colegas de trabalho.
- » Bom humor é uma necessidade nas empresas, mas cuidado com as brincadeiras.
- » Reflita se alguém tem obrigação de compartilhar dificuldades com você.
- » Procure ter jogo de cintura na hora de imprevistos e ouça a opinião dos outros.
- » É preciso saber argumentar e ceder.

FONTE: RICARDO BARBOSA, DIRETOR EXECUTIVO DA INNOVIA TRAINING & CONSULTING

pensar em vestir-se de forma estratégica porque, no mundo do trabalho, reforça segurança e qualificação. Imagem transmite confiança”, diz. Ela enfatiza que a roupa faz tanta diferença que o ideal seria que cada um procurasse a profissão que casasse com sua imagem. Caso contrário, será prejudicado. Ainda que exista quem consiga criar imagens distintas: “Mulheres e homens insistem em cometer erros gravíssimos. Elas exageram na sensualidade. Eles pecam pelo desleixo e descaso”.

Portanto, se você deseja buscar o sucesso profissional deve se preocupar com diversos aspectos, como conhecimentos, habilidades e atitudes e, claro, a imagem pessoal. Enquanto os três primeiros pilares são mais objetivos (conhecimentos, habilidades e atitudes para alcançar o sucesso), a imagem é subjetiva, mas não menos importante.

ATENDIMENTO O mercado de beleza está intrinsecamente ligado à vaidade. É o segmento que mais cresce no país, mas muitas vezes os seus profissionais pecam pela imagem, postura e apresentação. A empresa Look Cosméticos, distribuidora de produtos de beleza e centro de aperfeiçoamento do profissional, que aluga espaços para a reciclagem de clientes por meio de cursos e palestras, observa essa questão de perto. O diretor comercial da empresa, José Celso de Castro, explica que área cresce muito, mas de maneira desestruturada. O certo é que a imagem do profissional da beleza, que deveria ser referencial, costuma deixar a desejar em várias situações, o que precisa ser permanentemente cuidado.

Preocupado com essa questão, o salão Maison Rocha, de Rosângela Rocha e Ricarte Normandia de Souza, em Belo Horizonte, tratou de reservar espaço da Look Cosméticos e contratou consultoria de imagem para os funcionários. Nesse caso, o investimento foi para reforçar uma postura exigida dos funcionários pelos proprietários. “Foi uma necessidade motivacional e de reciclagem. A primeira imagem é a que fica e estar atento a ela é um trabalho de formiguinha, do dia a dia”, conta Ricarte.

Para o empresário, a construção da imagem é fundamental. Para isso, é necessário ter foco e atenção para não se prejudicar. “É preciso que o profissional saiba conversar com cliente. Na nossa área, ouvir mais do que opinar. A apresentação é importantíssima, já que lidamos com a beleza. A cabeleireira não pode atender clientes com raiz de dois centímetros do cabelo sem pintura. Ela deve estar impecável.” No Maison Rocha, Ricarte optou pelo uso de uniforme, com modelos e cores diferentes. Cabeleiras vestem preto; manicures e esteticistas branco e a recepcionista tem outro estilo. “Dá credibilidade”, completa.

INNOVIA TRAINING E CONSULTING/DIVULGAÇÃO



Ricardo Barbosa, diretor-executivo da Innovia Training & Consulting, sugere roupas discretas, sem modismos

RESPOSTAS DO TESTE: VOCÊ SABE SE VESTIR?

- 1 - b:** equilíbrio é uma palavra-chave para quem busca construir uma imagem pessoal sólida. Por isso, procure sempre se adequar à formalidade dos eventos que for participar sem deixar de lado suas características mais pessoais, seus gostos e preferências.
- 2 - c:** por mais descontraídos que possam ser, eventos corporativos existem para proporcionar relacionamento profissional, e não diversão. Portanto, mantenha sua postura. Nunca ultrapasse os limites, mesmo que seu cliente ou sua chefia os ultrapasse. A sobriedade e a elegância devem imperar em todos os momentos, desde a escolha do traje adequado até o tempo de permanência no evento.
- 3 - a:** sua forma física não deve ser parâmetro para escolha de roupas. Foque-se sempre na sua idade, na sua posição profissional e nos seus objetivos. Eles são seus principais guias.